

**DECRETO N.º 5462 DE 10 DE AGOSTO DE 1978****Dá denominação a vias públicas do Município de Campinas.**

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-lei Complementar Estadual n.º 9, de 31 de dezembro de 1969 (Lei Orgânica dos Municípios),

D E C R E T A :

Artigo 1.º — Ficam denominadas as seguintes vias públicas do Município de Campinas:

I — "RUA ARAMINA" a Rua E do arruamento da Associação dos Repórteres Fotográficos de Campinas, com início na Rua Arealva e término na Rua Presidente Wenceslau.

II — "RUA SUZANO" a Rua F do arruamento da Associação dos Repórteres Fotográficos de Campinas, com início na Rua Arealva e término na Rua Presidente Wenceslau.

III — "RUA RIFAINA" a Rua 3 do arruamento Dr. Marcondes Machado Filho ou Gleba 11 da Chácara da Barra, com início na Rua Piedade e término na Rua Pedregulho.

Artigo 2.º — Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Campinas, 10 de agosto de 1978.

DR. FRANCISCO AMARAL
Prefeito Municipal de Campinas
DR. CARLOS SOARES JUNIOR
Secretário dos Negócios Jurídicos
ENG.º AMANDO QUEIROZ TELLES COELHO
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnico-Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do protocolado n.º 12.630, de 22 de maio de 1978, em nome de Curt Reckelberg e Outros, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 10 de agosto de 1978.

DR. ALFREDO MAIA BONATO
Secretário-Chefe do Gabinete do Prefeito

RUA RIFAINA



(Decreto nº 5462 de 10-08-1978)

Aniversário da Cidade: 13 de junho.

Origem do nome: Tupi-Guarani. RIFAINA = Caminho do Porto Rico.

Antigo Arraial do Cervo, no município de Santa Rita do Paraíso, hoje Igarapava. Foi criado um distrito de paz, na povoação de Santo Antonio da Rifaina, da freguezia de Santa Rita do Paraíso, por ato de 13 de maio de 1865 (Dep. Arq. Liv. 640). O arraial do Cervo foi elevado à freguezia com a denominação de Santo Antonio da Rifaina, pela lei nº 58, de 15 de abril de 1873. Foi elevado a município pela lei nº 233, de 24 de dezembro de 1948.

Foi incorporado com o nome, apenas de Rifaina, ao município de Pedregulho, pela lei nº 1.829, de 21 de dezembro de 1921. Como município foi constituído do distrito de paz de Rifaina.

Fundadores: Cel. José Francisco de Paula Silveiras; Tenente-Coronel Manuel Cassiano e Barão de Rifaina.

Data da Fundação: 13 de maio de 1865.

Histórico: Na época de 1865, o sr. José Francisco de Paula Silveira e família fizeram a doação dos terrenos que constituem hoje o patrimônio da cidade.

Topografia: Parte planície e parte montanhosa.

Limites: Estado de Minas Gerais, Pedregulho e Igarapava.

Clima: Temperado.

Área: 158 Km²

Altitude: 536 m.

População: 6.380 habitantes em 1970.

Atividade Econômica: Culturas agrícolas, pecuária, produção de leite e indústria de transformação.

Ferrovia: FEPASA (Cia. Mogiana E. Ferro)

Distancia: 466 Km da capital.

Rodovias: SP-330, SP-334.

(Extraído da pág. 455 do "Expo-Nacional dos Municípios", edição para o Estado de São Paulo, relativo ao ano de 1974, edição da Rede Municipalista de Divulgação e Imprensa Ltda., S. Paulo)



RIFAINA

Município festeja hoje o seu 112º aniversário

De hoje a 13 de corrente, Rifaina estará em festa, comemorando seus 112 anos de fundação, quando se realizará também o II Encontro dos Descendentes do Barão de Rifaina. Ela é conhecida como a "Cidade Náutica", pelas lindas praias que possui, procuradas pelos amantes da pesca.

O município dista 465 quilômetros da capital, pela via Cândido Portinari, continuação da via Anhanguera.

Durante a semana de comemoração, haverá competições esportivas, desafios de viola, a Festa do Choppe, queima de fogos, quadrilhas e leilões, além da presença de artista do rádio e TV.

HISTÓRICO

O herói de batalhas do Paraguai, cel. Manoel Pereira Cassiano, barão de Rifaina, e o cel. José Francisco de Paula Silveira foram os fundadores da hoje Rifaina, que começou a ser criada em 13 de maio de 1865.

O cel. Manuel Pereira Cassiano, com seus irmãos Flauzino e Badaró, instalou na região diversas fazendas, que com o desenvolvimento da pecuária e da agricultura cresceram e atraíram lavradores da região. Doou terras para que a estrada de ferro chegasse até Rifaina. Com a sua interferência, a Estrada de Ferro Mogiana estendeu seus trilhos até o município.

Chefe político no Brasil-Império, muito batalhou para a abolição da escravatura. Todos os seus descendentes, que hoje se espalham pelo Brasil, deverão estar presentes ao II Encontro de Descendentes do Barão de Rifaina.

RIFAINA

Uma semana de festejos marcará 112º aniversário do município

Uma semana de festejos marcará o transcurso do 112.º aniversário da fundação de Rifaina, ocorrida a 13 de junho de 1865. O programa elaborado pela Prefeitura se desenvolverá a partir do próximo dia, com alvorada, às 6 horas; corrida de lanchas e concurso de esqui aquático, às 9 horas; desfiles cívico e folclórico, às 15 horas; missa campal, às 18 horas; "shows" artísticos, às 20 horas; e baile na A.A. Rifainense, às 23 horas.

De 6 a 14 de junho, haverá competições esportivas, Festival do Chope, apresentação de conjuntos e artistas sertanejos, quadrilhas, quentão, fogueira, espetáculos pirotécnicos, leilão e sorteio de prendas, gincanas e "shows" com artistas estrangeiros.

A CIDADE

Distante da Capital 456 km, pela rodovia Cândido Rondon (prolongamento da via Anhanguera, a partir de Ribeirão Preto), Rifaina é

grande centro de pesca, com atraente topografia montanhosa. Entre seus pontos turísticos, ganham realce a barragem da Cemig sobre o rio Grande, as praias da Baía, o morro do Chapéu, a ponte São Paulo—Minas, a gruta do Sacramento, com piscinas de águas medicinais e restaurantes, além da proximidade do Alto Porã, de onde se descortinam exuberantes paisagens. São tradicionais as peixadas nos restaurantes do município.

Fundada com o nome de Cervo, pelo ten.-cel. Manoel Pereira Cassiano, barão de Rifaina, e pelo cel. José Francisco de Paula Silveira, a cidade passou mais tarde a denominar-se Rifaina, que em tupi-guarani significa "caminho do porto do rio".

Toda a renda resultante dos espetáculos artísticos e leilões reverterá em favor da construção do Centro Comunitário de Assistência ao Menor.

(Do jornal "Folha da Tarde, digo, "Folha de S. Paulo", de 06-junho-1977 e do dia 04-junho-1977)